

A Parábola do Homem Rico e Lázaro

Lucas 16.19-31

¹⁹ Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. ²⁰ Havia também *um* certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele. ²¹ E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas. ²² E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico e foi sepultado. ²³ E, no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro, no seu seio. ²⁴ E, clamando, disse: Abraão, meu pai, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. ²⁵ Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro, somente males; e, agora, este é consolado, e tu, atormentado. ²⁶ E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá, passar para cá. ²⁷ E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai, ²⁸ pois tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento. ²⁹ Disse-lhe Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos. ³⁰ E disse ele: Não, Abraão, meu pai; mas, se algum dos mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam. ³¹ Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.





A Parábola do Homem Rico e Lázaro

Comentários sobre a Parábola:

A parábola do rico e Lázaro está presente em Lucas 16:19-31 e conta a história de um homem rico que ignora um mendigo pobre que está à porta de sua casa:

O rico é insensível, egoísta e cego às necessidades dos outros.

Lázaro é um homem de fé que, apesar de uma vida de sofrimento, não perdeu a esperança em Deus.

Após a morte, Lázaro vai para junto de Abraão, enquanto o rico permanece no inferno.

Um abismo separa os dois na eternidade, criado ao longo da vida terrena.

A parábola é um apelo aos discípulos para que acolham e vivam as palavras dos profetas, que exortavam a praticar a justiça e o amor ao próximo.

A parábola ensina que o rico não é condenado simplesmente por sua riqueza, mas porque não soube entender a vida como um dom e não ofereceu ajuda ao pobre.

